Numero 585 DOMINGO, 2 de dezembro de 1894 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Viva o sr. Rei!

Assim gritava o povo nos aureos tempos do regimen absoluto: assim bradaram os regeneradores no dia em que foi assignado o decreto, que f chou as camaras.

Não ha duvida de que com esse decreto chegámos á verdade absoluta, terminando de vez com as ficções constitucionaes.

Cada dia a Carta Constitucional tem soffrido mais um rasgão. Cada dia vem os governos atropelando essa lei, base do nosso systhema politico, sem que a nação désse o menor signal de opposição.

Tudo indicava que breve teria de ser dado um ultimo golpe, mas esse decisivo, indispensavel mesmo para que a nação se decidisse.

O decreto de quinta feira tem o merito de ser franco e coherente com a doutrina seguida antes pelo ministerio.

*

Alea jacta est—que o povo decida, porque o repto está lançado.

Os partidos tiraram a ultima conclusão aos principios postos d'um e d'outro lado. A campanha das palavras e dos accordos terminou por uma vez —assim o disse um dos jornaes affectos ao governo e dirigido por um dos mais altos vultos do partido regenerador, ao mesmo tempo que asseveravam que ao lado do ministerio esta o exercito.

Nós concordamos em que de facto está aberta a campanha das obras, porque a das palavras terminou; mas discordamos de que esteja ao lado do ministerio o exercito.

O exercito está ao lado do rei, porque este é a força viva do paiz, é mesmo a força unica capaz de entrar em acção.

Isto mesmo sempre temos affirmado e repetimol-o agora no momento mais critico da nossa vida politica.

Se no ministerio em vez dos franquistas, estivessem progressistas, republicanos ou regeneradores, o exercito estaria da mesma fórma ao seu lado. Os officiaes querem antes as suas patentes do que aventuras politicas.

Não se jacte por isso o ministerio de possuir essa força, que é do paiz, que é do rei e não sua.

*

A campanha politica que se vae iniciar ha de produzir um protesto enorme, mas não uma revolução.

O povo está apathico e inerme. Pódem os governos coactar lhes os seus direitos, esmagal-o com impostos, tirar-lhe os filhos para os lançar em aventuras da guerra civil. Ninguem se moverá a pegar em armas.

Se agora fosse possivel isto, teria então sido uma vergonha que o povo não se tivesse levantado como um só homem quando recebemos o *ultimatum* inglez e quando nos roubaram Kionga.

Mas esse levantamento não devia ser contra a Inglaterra nem contra a Allemanha: deveria ter alvejado ponto differente.

Agora, porém, que a Carta Constitucional desappareceu de vez, depois de quasi estar annullada pelo actual ministerio' que ha de o povo fazer?

Digam ao povo que o ultimo regulamento da contribuição industrial nas terras pobres o deixa a escorrer sangue:digam-lhe que o regulamento da contribuição predial, que vae ser approvado em dictadura o deixa sem camisa: digam-lhe que o ministerio tem augmentado enormemente as despezas para chamar a si as sympathias do exercito: digam-lhe que dentro em pouco o paiz não terá mais credito e que está proxima a derrocada final e que por isso todos os que vivem directa ou indirectamente do ;Estado ficarão sem meios de subsistencia, e ainda verão esse povo estremecer e soltar brados de indignação.

Mas não esperem mais coisa alguma. Os homens que tanto se batiam pelos principios constitucionaes, pelas liberdades publicas já desappareceram desilludidos. E os republicanos d'hoje não valem os setembristas de 40. Se valessem não teriam tolerado a reforma da *corregedoria*, que os deixou á mercê do primeiro policia de Lisboa.

Isto é uma vergonha, mas é a verdade.

Despacho confirmado

No Supremo Tribunal foi negada revista ao recurso interposto por Isaac Julio Fonseca da Silveira, no processo crime de damno praticado no domingo anterior ao da eleição,na casa do sr. José Fragateiro de Pinho Branco e outras da rua dos Ferradores d'Arruella.

Este processo tem como effeito immediato a suspensão de Isaac da Silveira do seu emprego de secretario da administração do concelho.

Soltura

Foram soltos pela auctoridade judicial os presos no processo que se instaurou a proposito do fallecimento do sr. Custodio da Fonseca de Pinho Osorio, porque não foram pronunciados dentro de oito dias contados do da sua entrega ao poder judicial.

Por este processo, foram as visceras, do fallecido, remettidas ao laboratorio chimico do Porto, afim de ser feito o exame.

Continuam a ser inquiridas testemunhas, que afinal nada teem podido dizer.

Assim, a nosso ver, se vae confirmando que os boatos primitivamente propalados não tinham razão alguma de ser. Algumas pessoas quizerem n'esses boatos ver espirito malfasejo contra alguem. E' isto um erro, porque os boatos não sahiram d'uma ou duas pessoas que os architectaram, mas de muita gente ao mesmo tempo. Que eram sem fundamento, estamos d'accordo, mas foram o resultado das circumstancias especiaes em que o facto se produziu.

No concelho

A politica do concelho entrou n'um periodo de morno quietismo por parte dôs nossos adversarios, que se veem completamente deselludidos.

Já não apparecem aquelles processos selvagens e vergonhoaos, que a cada passo empregavam contra nós, esperando por esse meio conquistar adeptos Nem pasquins, nem insultos e só raro uma ou outra intriguita, mas agora completamente inoffensiva.

Parece que vamos entrando afinal no caminho da ordem e da legalidade, de que só muito tarde qualquer parcialidade politica do concelho se poderá apartar.

O exemplo das ultimas eleições foi por demais benefico para que nenhum dos grupos pense outra vez em entrar no campo dos crimes e das violencias, afim de obter por meios tão indecorosos uma victoria, perdida segundo a lei.

E' bem verdade que o governo deu as garantias eleitoraes; mas se as não desse cuida alguem que seria viavel uma eleição em que os bandidos entram pelas assembleias e assaltam os eleitores e as mezas?

Puro engano. Por tal fórma nenhum partido poderá conseguir o seu fim a menos que os adversarios sejam completamente ineptos. Todos os eleitores offendidos, todos aquelles aos quaes se roubaram os votos pódem e devem recorrer aos tribunaes: instaurar ahi os processos, que serão os commentarios necessarios para o julgamento da eleição.

E depois não será só a eleição que se annulará, mas tambem os fautores dos crimes terão o banco dos réos a esperal-os e provavelmente um castigo proporcional aos seus crimes.

As ultimas eleições deixaram entregues ao tribunal criminal entre outros—Manoel Joaquim Rodrigues, Isaac Julio Silveira, José Francisco Medeiros, Joaquim da Maria Ignez, seu irmão e outros, que illudidos pelas falsas promessas da impunidade dos crimes, ahi estão acorrentados a processos, que hão de ter um resultado que não nos é licito prever.

E valeu a pena a estes homens cometter as façanhas de que no momento critico da eleição, elles se vangloriavam? Cuida alguem que eleitores, embora caceteiros, com exemplos taes na sua frente, ousem desacatar as leis eleitoraes e promover a repetição de attentados de egual natureza?

Cremos bem que não. Esses homens e os seus companheiros teem andado a mendigar pelos tribunaes superiores, que lhes acudam. Debalde batem ás portas. A resposta aos seus pedidos e ás diatribes é a confirmação do primeiro despacho, que os indiciou e como consequencia legal o seu julgamento, quer pelo jury criminal,quer pelo juiz singular.

Por isso, repetimos, a ultima eleição foi uma severa licção para aquelles que pensaram poder impunemente assaltar as assembleias eleitoraes: foi uma licção com a qual os grupos politicos da nossa terra hão de aproveitar bem.

Nós muito antes de se travar a campanha eleitoral começamos a pedir ordem e lei.Bem sabiamos que os nossos adversarios não podiam dar-nos a batalha no campo da lei: mas tambem cuidavamos que, deselludidos, se retirariam. Não quizeram. Jogaram tudo n'uma só cartada. Perderam a partida e agora soffrem-lhe as consequencias.

Ainda esperamos dar lhes uma licção de que nem são dignos, nem seriam capazes de proceder comnosco da mesma fórma. A' nossa lealdade, como partido e á nossa generosidade, como homens, teem elles correspondido com processos infames e com pasquins ignobeis. E' o mesmo.

Cada dia que passa é uma licção dura que lhes applicamos.

Ainda não ha muitos dias que, para nos attacarem, vieram delatar no seu jornal uma conversa particular, referida na melhor boa fé: poucos dias depois podíamos usar do mesmo pro-

cesso para os zurzir e julgamos indecoroso isso. Não o fizemos, nunca o faremos, apesar de ser o proprio critico. que cahia debaixo da mesma pena.

Que o nosso partido nunca se arrependa de ter seguido na lucta o caminho que trilhou.

A sua força eleitoral impõe-se: não carece da força bruta das violencias para esmagar os seus adversarios perante a urna. Nós nunca o aconselhariamos a usar de semelhantes meios d'alta quê; porque em eleições os processos extra-legaes pódem uma vez produzir resultado, por colher desprevenidos os adversarios; mas esses processos empregados segunda vez nunca até hoje produziram resultado digno.

Um partido, que combate fóra da lei morre victima das suas proprias responsabilidades, deixando compromettidos os seus correligionarios e os proprios chefes.

O exemplo do que estão, como justiça, soffrendo os nossos adversarios, deve aproveitar-nos de sobra. Curemo-nos com o mal dos outros; e que isto sirva para conter as impaciencias, as velleidades d'alguns, que nos momentos criticos pensam apenas em affastar um mal menor, chamando para todo o partido um mal bem mais grave.

Se respondessemos ás arruaças de domingo anterior ao da eleição com represalias pessoaes, pondo a vida dos nossos adversarios à mercê de amigos nossos, que serie de crimes, de selvagerias se teriam dado? quantas victimas a lamentar, quer por parte dos feridos ou mortos, quer por parte d'aquelles que teriam cahido em poder da justiça?

E teriamos por ventura conseguido melhor o nosso fim? Evidentemente não. O resultado final seria honrosamente compromettido, e ao menos teriamos uma victoria manchada com sangue, o que seria uma vergonha a enodoar o nosso partido.

Não, mil vezes não. Que essa vergonha, que essas responsabilidades fiquem só e exclusivamente com os nossos adversarios. Reparemos n'essa politica perdida e nos homens tambem perdidos para a lucta e talvez para suas familias.

Pesca

Terminaram definitivamente os trabalhos de pesca na nossa costa durante o corrente anno. Ainda no principio da semana, as companhas fizeram alguns lanços, mas sem o menor resultado.

Por isso todas recolheram os aprestes da pesca, dando por findos por este anno o trabalho.

Até já começaram os anniversarios ou rezas na egreja matriz, mandada celebrar por uma companha, indicio infallivel do fim da safra.

Contribuição industrial

O encerramento das côrtes veio modificar a questão da contribuição industrial e por isso os actos da commissão, que foi a Lisboa curar d'este assumpto.

A emenda devia ser feita na resposta do bill que ia entrar em discussão. O nosso deputado havia pedido as indicações necessarias para fazer accompanhar a sua proposta de modificação.

Esse trabalho está perdido por não haver já este anno a discussão. Contudo a commissão espera obter ainda para o pagamento da contribuição d'este anno a modificação.

Ainda não sabemos o que a commissão resolverá, mas em breves dias ha de se reunir para esse fim.

Antes de mais deve informar-se se o governo em dictadura pensa em reformar o regulamento da contribuição industrial com respeito a qualquer das terras, que reclamaram como nós; porque só para a nossa terra não abrirá com certeza uma excepção.

Os trabalhos futuros têm, pois, de se basear em informações exactas, para não pedirmos impossiveis.

Sentença confirmada

No tribunal da Relação do Porto foi confirmada a douta sentença proferida n'este juizo, que condemnou Manoel Gomes Dias, editor do jornal a «Folha d'Ovar» em 150$000 reis de multa, 3 mezes de prizão correccional e indemnisação de perdas e damnos por ter injuriado o sr. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Franco, advogado d'esta villa.

Infelicidade

Ao mesmo tempo que do Supremo Tribunal de Justiça baixava o processo crime para o ex-regedor Joaquim da Maria Ignez ser julgado em processo de policia correccional por ter usado de arma de fogo e ferido um rapaz, julgava-se no mesmo tribunal um recurso interposto por elle do accordão da Relação do Porto, que o indiciava como arguido nas arruaças da assembleia de Vallega e por ultimo requeria a firma Alves Pimenta e C.ª do Porto, um arresto sobre os seus bens e os dos irmãos para pagamento da quantia de 1:900$000 reis. E foi o sub chefe escrivão Sobreira quem arrestou os bens!

Ninguem dirá que os aralistas andam com sorte.

Doentes

Está quasi restabelecido o digno juiz de direito da comarca, ex.mo sr. dr. Manoel José Dias Salgado e Carneiro.

Estimamos.

— O rev.mo abbade d'esta freguezia, ex.mo sr. Manoel Barbosa Duarte Camossa, está ligeiramente incommodado.

Fazemos votos pelas melhoras de s. ex.ª

Capella da Senhora da Graça

Começaram na segunda feira as obras na capella da Senhora da Graça d'esta villa.

Os operarios principiaram por demolir a sachristia.

A da irmandade resolveu aproveitar alguns dos quadros que guarnecem o tecto da capella para ornamento do futuro templo.

Fallecimentos

Falleceu o pae do nosso amigo sr. Manoel José da Fonseca, de Pereira Juzan.

O nosso amigo era um dos quarenta maiores contribuintes do concelho, foi vereador da camara municipal e acompanhou o partido grogressista nas suas epochas mais difficeis.

= Falleceu tambem em S. Vicente a mãe do nosso prestimoso amigo Antonio Marques da Silva Terra.

Aos nossos amigos e suas familias damos sentidos pesames.

Gado cabrum

Muitos proprietarios queixam-se de que o gado cabrum lhes está causando grandes prejuizos nos seus predios.

Aconselhamos os prejudicados a que participem o caso ao respectivo zelador da camara afim de aos donos dos gados se lhes applicar as mulctas comminadas nas posturas municipaes.

E' bom que todos procurem cohibir os abusos.

A RIR...

Não intitulamos bem este artigo (!)

Não é a rir que devemos commentar os escriptos (!) de José Francisco, porque José Francisco só expande a sua sciencia juridica quando os tribunaes estão p ra lavrar os seus accordãos.

E os accordãos mais duros do que as nossas palavras dizem a José Francisco—você, homem deixe-se de jurisprudencia porque não sabe interpretar a lei.

Então José Francisco calla-se, emmudece como se os accordãos tivessem o dom magico de lhe tirar a voz e de lhe prender a penna.

E em situação por tal fórma amargurada em que se encontra o critico que nos apoda de Calino, mas que não póde dizer o mesmo dos tribunaes, não nos devemos rir.

Mas não queremos tambem chorar.

Não, José Francisco, não choraremos porque você apenas soffre as consequencias do seu procedimento, dos seus planos e das suas ideias.

—

Quem o atirou para o campo da politica, em um concelho que lhe era extranho: quem o impelliu para a guerra sem limites e sem ordem não sabia que você nunca póde ter o estofo bastante para conservar a serenidade sufficiente

E sem sangue frio ninguem se póde intremetter n'estas luctas capazes de subverter os menos fortes.

Já não rimos. Mas se não

---

23 FOLHETIM

M NARCIZO E J. GOMES

BEATRIZ PALMYRA

Vão tirar pares. Os cavalheiros já se curvam sobre as damas que pretendem tirar. Dois d'elles são Mario e Apipo Claudio.

Mario está bello como uma côr levemente coráda. Parece muitas vezes estar alheio ao que se passa em volta e ter todos os seus cinco sentidos convergidos só para a dama que tem pelo braço. Esta é bella. Faz lembrar, logo ao primeiro relance da vista, a venus de Milo, ou a de Guido, referida por Montesquieu. Tem uma cinta breve; e os pomos arfam tenuamente. E' já nossa conhecida, é Beatriz Palmyra.

O seu corpo pequenino quasi que se suspende no braço de Mario. Elle parece, n'esta occasião ser feliz. Appio fica-lhe à direita. A senhora que lhe serve de par é pouco sympathica. Apenas um buçosinho, que lhe dispunta como um leve esfumado acima do labio superior, e duas zonas lilazes, que lhe orlam os olhos, lhe dão uns ares romanticos e apaixonaveis que não deixam de agradar.

Appio conversa com ella, porém d'um indifferente e banal.

Talvez pense em Margarida. Mario e Beatriz Palmyra verse que se não sentem á vontade. Conversam pouco; e, contudo, julga-se pelos seus olhares que querem desabafar. Os namorados são como as aves:—querem ar e solidão para melhor cantar. Namoros de sala são como os cantos de aves encarceradas: artificiaes, affectados e incompletos.

Tirai Daphnis e Cloé dos campos solitarios que logo transformareis o bello pensamento de Longus n'um absurdo.

Mario, pois, não se sentia ali à vontade. Contudo ainda conversava, mas pouco—o essencial e, por vezes, nem isso. Se alguem o observasse cautelozamente poderia notar que lhe lavravam pelo rosto uns vislumbres de alegria. E' que elle já obteve da sua amada a primeira entrevista. N'esta occasião envade-lhe a alma uma onda de incertezas que se vão convertendo, de pouco a pouco, em duvidas. O homem, em geral, é scepdico antes de ver ou experimentar as cousas.

Maria sentiu interiormente um cabos de felicidade e de duvidas que se ia condensar n'uma paixão-amor.

Acabou a walsa. Vamos cumprimentar varios peralvilhos, embora os meus leitores não os conheçam. Eu apresento-lh'os

Temos aqui proximo, o Bacamarte. E' um dos typos originaes que tenho visto: pallido, franzino, cutis delicada; tanto os costumes como as maneiras de trajar são extraordinarios, carnavalescos. Por *dá cá aquella palha* offerece uma carta amorosa envolvida na sua photographia. Ha annos, á beira mar, queimaram-lhe o retrato com algumas d'estas cartas amorosas.

Logo adiante temos o Grillo. E' um typo egualmente franzino, anemico; tem um bigode refinado e uma *verve* facil, adaptada ao seu fundo cheio de impostu ice. Tratado com cautela e reserva é um bom *vivant* que se póde tornar, d'um instante para o outro, n'um intriguista pernicioso. Convive muito com um outro typo egualmente falso; e ambos, na ausencia, dizem muito mal um do outro.—descobrem-se.

Acolá está o Tronchudo. E' gordo, porém a côr do rosto é pallida; tem uma alma bem formada *ab initio*, porém o meio vai-o adulterando e corrompendo. Foi meu collega; e n'esses tempos de collegio, fazia-me admirar a sua pureza de sentimentos. Hoje porém já está um pouco mudado: os vicios vão-n'o atacando juntamente com o enfraquecimento moral.

Perto d'este fica o Repolhudo. Este é pequeno do corpo e da alma; porém de barriga gorda e roliça que parece estar sempre a transpirar malidade e vingança. Com elle conversa o Seblane que é tão maroto como hypocrita. Em caso de conveniencia egoista entregaria, como Judas, o seu amigo. Porém é um homem fino; e isto com as suas brancas dão-lhe alguma consideração.

Junto a estes está o Papagaio que já tem calva na cabeça e rugas na testa apezar de novo ainda. E' typo bom, porém leviano sem força de vontade e muito amigo de ser lisongeado.

Temos além o Alcôva que é o tyranno de verdadeiro mariola: má lingua, comedor do que é dos outros, charlatão e cheio de arrogancias balofas.

Ao pé d'elle está o Empôla. Este tem o aspecto de jesuita da Renascença, do seculo XVI; e contudo o seu caracter é de jesuita d'este fim de seculo: maroto, hypocrita, amante da orgia sob a capa de *bon'home*.

Adiante está o Pigatas com modos de creoulo ferido pelas setas de Cupido.

Ha ainda varios outros peralvinhos que não apresentamos para evitar demoras fastidiosas.

Continua

Podemos chorar, ao menos temos pena de si.

Você mette-nos dô.

João Fernandes.

Furto

Alfredo Cypriano da Costa Neves, das Fontainhas de Vallega, um dos vultos, que mais se salientaram na politica regeneradora de Vallega, foi preso sabbado por ter sido apanhado a futar gallinhas de um capoeira pertencente á viuva Costa, de Pereira Juzan.

Procede-se judicialmente contra o arguido.

Parece que um antigo exemplo dado em Vallega não aproveitou por bastante tempo. Agora continuam as capoeiras a ter visitas durante as noites.

Feiras

Tem sido muito concorrida as feiras de gado suino feitas no Martyr S. Sebastião nos tres ultimos domingos.

Realisaram se muitas transacções.

Ainda hoje continua a feira e talvez no proximo domingo.

Folsa

Continuaram os trabalhos na folsa do Carregal, desviando-se as terras que sobrecarregavam as margens.

Tem a camara dado bastante trabalho a mulheres

Nova photographia

E' hoje a abertura da photographia do nosso amigo o snr. Agostinho Alves Martins. A nova casa denominar-se á *Photographia Alves Martins* e fica estabelecida á rua do Loureiro.

Desnecessario será recommendar o sr. Martins; de sobejo o conhecem todos. E' um rapaz sympathico, intelligente e trabalhador, que reune a todos esses dotes uma longa pratica da photographia. Foi outr'ora empregado nas photographias Biel. Peixoto e Universal, do Porto; e quem o conheceu na photographia do nosso amigo o snr. Ricardo H. Ribeiro, quando retocador, pode avaliar que esforços elle envidará para bem contentar a todos.

Tivemos já occasião de ver alguns dos seus trabalhos, quer como retocador, quer como operador, e, francamente, ficámos agradavelmente impressionados.

Visitem a *Photographia Alves Martins;* todos encontrarão no seu proprietario um bom e incansavel artista.

Roubo e arrombamento

Na noite de segunda para terça feira arrombaram a prôa de um barco pertencente aos srs. Manoel da Cunhe e Silva e familia, roubando d'ali os aprestes do mesmo barco.

Foi participado o facto para juizo.

Attribue-se este roubo a vingança d'uns individuos de Vallega, pois o barco estava na Ribeira do Puchadouro d'aquella freguezia.

ANNUNCIOS

10000 reis

EDITAL

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim dOliveira Valente, Presidente da commissão do recrutamento militar do concelho d'Ovar.

FAÇO saber que, por Alvarà do excellentissimo Governador Civil d'este districto de Aveiro, de 20 corrente mez, se ha de proceder ao sorteio dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno de 1894, no proximo dia 3 de Dezembro por 9 horas da manhã na sala das sessões d'esta Commissão.

E para que chegue ao conhecimento de todo mandei passar o presente e outros de egual theor para serem affixados nos logares mais publicos do costume.

Ovar e secretaria da Commissão do recrutamento militar, 21 de Novembro de 1894. Eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 2 de Dezembro, e se arrematarà definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º— Os estrumes do caes da Ribeira e Carregal.

2.º=Os estrumes das Feiras do Martyr São Sebastião, Largo de São João e São Miguel.

3.º—O alluguer de 20 barracas na Praça da Hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

EDITAL

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 2 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º— O imposto de 8 reis em cada 0,545 de vinho maduro, verde, serrano e jeropiga, que se vender em todo o concelho no proximo anno de 1895.

2.º—O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato. O imposto de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca; 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro ou chibato que se abater no matadouro d'esta villa durante o anno de 1895.

3.º— Os estrumes da Ribeira de Mourão, Puchadouro e feira do Souto em Vallega.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municidal de Ovar, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

EDITAL

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municidal do Concelho de Ovar:

FAÇO saber que se acha aberto concurso por trinta dias, a contar da affixação d'este para a adjudicação de dois dotes a duas orphãs pobres e honestas d'esta villa, conforme o legado instituido pelo benemerito Padre Ferrer.

As concorrentes deverão instruir as suas petições com os seguintes documentos: = Certidão de idade, certidão d'obito de pae ou mãe, ou conjunctamente de pae e mãe, attestado do parocho, confirmado pelo Administrador do Concelho em como são pobres e honestas, devendo estes documentos serem apresentados na secretaria da Camara durante aquelle praso em todos os dias uteis desde as nove horas da manhã ás tres da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume. Ovar e secretaria da Camara Municipal, 13 de Novembro de 1894. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

AGRADECIMENTO

José Duarte Pereira, seus filhos e sobrinhos, e Padre Francisco Marques da Silva, seus irmãos e sobrinhos, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua mulher, mãe, irmã e tia Rosa Marques da Silva, e a todos protestam a sua eterna gratidão.

Ovar, 14 de Novembro de 1894.

ARREMATAÇÃO

Esteve em arrematação no dia 25 do corrente mez o logradouro do largo do souto de Santa Luzia, em Cucujães, de Oliveira de Azemeis, pelo tempo de 12 mezes a contar do dia 14 de dezembro de 1894 a terminar no dia 10 de dezembro de 1895, sendo bastante concorrida a praça foi o maior lanço de 12$000 offerecido pelo sr. José Tavares da Silva, mas a meza resolveu fazer mais duas praças afim de obter mais vantagens, sendo uma no dia 2 de dezembro pelas 9 horas da manhã e a ultima no dia 9 do mesmo corrente mez pelas 3 horas da tarde sendo entregue a quem mais offerecer.

Ovar, 27 de novembro de 1894.

O Thesoureiro

Thomaz Antonio Ferreira.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se à venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral, ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DO SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e criança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-ee executa em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja teita, a preços sem competencia.

O Proprietario=Joaquim Manoel Amador.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção

DE

EMILE RICHE CURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo os—«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a Sua Magestade a rainha D. Amelia, com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, e que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

BATATA

Manoel da Cunha e ilva vende no seu Kiosque da Estação a excellente batata da Beira a 300 reis a arroba. E quem comprar de 50 arrobas para cima a venderá a 290 reis a arroba.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, asbtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez LISBOA 6$00 mez (pago á entrega) — Um volume por mez PROVINCIA 6$00 mez

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.